



Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre



PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA

Ano Letivo 2021/2022

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Coordenador da Equipa:

Daniel Quintas (Representante da Equipa EQAVET)

Maria João Meireles (Grupo de Recrutamento 910)

Sílvia Martins (Grupo de Recrutamento 520)

Rui Agostinho Magalhães Basto (Representante da Comunidade Local)

Fernanda dos Anjos Oliveira Gázio (Grupo de Recrutamento 110)

Isabel Maria da Cruz Gouveia (Grupo de Recrutamento 420)

Maria Leonilde Cunha Órfão (Grupo de recrutamento 100)

Maria João Costa Rodrigues Pereira (Grupo de Recrutamento 330)

Germano Surreira (Representante PND)

Manuel António Fernandes (Representante da Associação Pais e encarregados de educação)

Pedro Simão Teixeira Gonçalves (Representante dos Alunos)

INDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ESTRUTURA, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO DE MELHORIA	6
3. CALENDARIZAÇÃO	8
4. ÁREAS DO PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA	9
4.1. Área de Melhoria 1 – QUESTÕES PEDAGÓGICAS.....	10
4.2. Área de Melhoria 2 – QUESTÕES CURRRICULARES.....	13
4.3. Área de Melhoria 3 – QUESTÕES ORGANIZACIONAIS	17
4.4. Área de Melhoria 4 – FORMAÇÃO CONTÍNUA	23
4.5. Área de Melhoria 5 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA	25
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	28

1 - INTRODUÇÃO

No passado recente, o Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, doravante denominado AEDBC-M, tem consolidado uma posição de grande prestígio na comunidade em geral. Exemplo disso, em 2020, a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) atribuiu o Selo de Conformidade EQAVET, em alinhamento com o quadro EQAVET, pelo prazo máximo possível de 3 anos, sendo no próximo Ano Letivo 2021/2022, reavaliada esta mesma distinção. A continuidade e o aperfeiçoamento de boas práticas e a sua consolidação exigem de todos um esforço construtivo na superação de constrangimentos identificados no passado, no desenvolvimento de oportunidades percecionadas no presente e afirmação de uma organização diferenciadora e de referência no futuro.

A Escola deverá ser capaz de pensar e refletir sobre si própria, de perceber as mudanças da sociedade e de as enfrentar, em cada momento, de forma adequada e eficaz. Neste sentido, deve posicionar-se estrategicamente perante as adversidades, encontrando as melhores soluções e os mecanismos mais adequadas, como forma de superação. O relacionamento com os *stakeholders*, internos e externos, ao nível da missão e ações estratégicas mobilizadoras de todo o processo de gestão são de extrema importância para a sua afirmação no meio e na persecução dos seus objetivos enquanto instituição educativa.

O presente Plano de Melhoria resultou do processo de autoavaliação implementado pelo AEDBC-M durante os Anos Letivos de 2019/2020 e 2020/2021 do qual resultou um relatório caracterizador do seu estado de desenvolvimento quanto aos aspetos fortes e áreas a melhorar, tendo por base a análise SWOT preconizada.

Por conseguinte, o Relatório de Avaliação Externa da IGEC, bem como os objetivos e as metas alvitrados no Projeto Educativo 2019/2022, tornaram necessária a implementação de Planos de Ação de Melhoria em algumas áreas de atividade. Deste modo, foram identificadas as áreas com maiores debilidades, os aspetos a melhorar ou a consolidar, as ações estratégicas de carácter prioritário, as metas e os objetivos específicos a atingir, os intervenientes envolvidos nas diferentes tarefas e calendarização temporal para implementação do respetivo plano de ação.

Selecionar os mecanismos de autorregulação ou monitorização que permitissem reavaliar com eficácia o seu grau de implementação e sucesso, em sintonia com os documentos orientadores da escola, foi uma preocupação premente que a Equipa de Autoavaliação procurou desempenhar de forma contínua, sistemática e objetiva.

Na identificação dessas áreas de melhoria foram utilizados os critérios da utilidade e da exequibilidade, por isso, cada um e todos em particular, em função das responsabilidades que assumiu e das características das disciplinas que lecionou e/ou estrutura que integrou, contribuiu, indubitavelmente, para este Plano de Melhoria. Por conseguinte, implícito ao mesmo, procurou-se explorar oportunidades de melhoria da escola e do seu desempenho, valorização da autonomia e afirmação das lideranças e, sem nunca esquecer, a maximização do potencial criativo dos alunos, a comunicação, o trabalho em equipa, a curiosidade, o espírito crítico e solidariedade dos restantes intervenientes.

As ações realizadas, no âmbito de cada uma das áreas de melhoria, visaram alcançar metas que se enquadravam nos objetivos estratégicos da gestão e nas metas do Projeto Educativo que terá a sua reavaliação e reformulação, também, no próximo Ano Letivo. As ações tiveram, subjacente, metodologias/atividades devidamente calendarizadas, responsáveis com consequente definição de indicadores, tendo em vista a monitorização da concretização dos seus objetivos, evidenciadas ao longo do presente ano.

2 - ESTRUTURA, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO DE MELHORIA

Em conformidade com a visão estratégica do AEDBC-M, procuraram-se respostas e soluções para aperfeiçoar os procedimentos numa lógica de Qualidade Total. As práticas de autoavaliação para contribuírem com resultados reais e efetivos para esta melhoria devem ser consistentes e fortemente mobilizadores de todo o sistema de forma a tornar efetiva a sua disseminação e, desta forma, estar presente em cada ação desenvolvida internamente por toda a comunidade educativa e em qualquer intervenção pelos restantes *stakeholders* envolvidos.

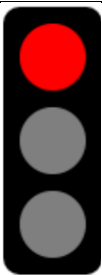

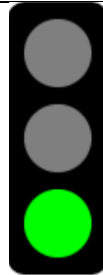
Neste quadro, o processo de melhoria teve como missão identificar as prioridades que pudessem contribuir para a melhoria da qualidade educativa e dos seus níveis de eficácia e eficiência, estimulando uma cultura de exigência e responsabilidade. Baseou-se numa nova abordagem ao trabalho organizacional, promovendo de forma colaborativa, processos de reflexão interna sobre os modos como o Agrupamento se organiza e gere os recursos internos e externos para a prossecução dos objetivos de melhoria da qualidade educativa, através das melhores práticas organizacionais, curriculares e pedagógicas. O Projeto Educativo será revisto no próximo Ano Letivo, tornando-se imperioso, desta forma, fechar um ciclo de avaliação que vá ao encontro da missão do Agrupamento - a excelência na qualidade dos serviços prestados, uma Gestão e Liderança fortes e uma cultura de excelência alicerçadas num plano de transição digital consolidado e capaz de responder às novas exigências e desafios da sociedade em geral e dos alunos em particular.

O Plano de Melhoria foi organizado de acordo com os domínios e subdomínios propostos pela IGEC, enquanto modelo estruturado referencial para as escolas, facilitando deste modo a compreensão das suas áreas de funcionamento.

Todas as propostas foram analisadas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico e corroboradas por todas as estruturas intervenientes, consoante a sua pertinência, os meios disponíveis, a sua criticidade para a prossecução das finalidades e das metas previstas no Projeto Educativo ou nas áreas de melhoria identificadas pela IGEC.

O Plano de Melhoria da Escola envolveu um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas e implementadas com o objetivo de promover a melhoria dos processos educativos e aumentar a eficácia dos mesmos.

A Equipa de Autoavaliação monitorizou a execução do Plano de Melhoria utilizando uma sinalética própria que ia dando conta, aos vários intervenientes envolvidos, o grau de implementação das medidas de melhoria propostas e respetivas evidências. Esta classificação semafórica facilitou a leitura do estado de execução de cada medida na lista global das medidas aprovadas.

		
<p>Em fase de planeamento/ Ação de melhoria não implementada.</p>	<p>As medidas propostas pelas estruturas intervenientes estão em fase de implementação.</p>	<p>As medidas propostas pelas estruturas intervenientes estão implementadas/ concluídas.</p>

No início do Ano Escolar 2021/2022, foram identificados dezasseis aspetos a melhorar / problemas identificados repartidos pelas várias áreas de melhoria. Destes, duas dizem respeito a questões pedagógicas; três a questões curriculares; seis a questões organizacionais; duas a questões de formação contínua e três a educação inclusiva.

O Plano de Melhoria assume particular importância no desenvolvimento do AEDBC-M, uma vez que impulsiona o exercício da reflexão crítica ao permitir conhecer e compreender melhor a sua organização e, cumulativamente, possibilitar a identificação das suas fragilidades e potencialidades. Nessa perspetiva, o Processo de Melhoria constituiu um instrumento de gestão fundamental. A eficiente utilização dos recursos disponíveis – humanos, físicos, técnicos e materiais – só pode concretizar-se caso existam mecanismos de identificação das áreas de melhoria e desenvolvimento. Este Processo, ao ser realizado por estruturas internas e ser participado por toda a comunidade, proporcionou o conhecimento da dinâmica organizacional e a construção de ações que viabilizassem o seu desenvolvimento, aperfeiçoamento e a sua sustentabilidade. O presente documento resultou do trabalho realizado pela Equipa de Autoavaliação, pelas Estruturas de orientação educativa e pela análise realizada no âmbito da avaliação externa. Como metodologia de trabalho, a partir da identificação dos pontos fortes e dos aspetos a desenvolver, definiram-se áreas e ações de melhoria a implementar de acordo com uma calendarização própria.

3 - CALENDARIZAÇÃO

O Plano de Ação de Melhoria que visou analisar as áreas com maiores debilidades, as ações estratégicas de caráter prioritário, as metas e os objetivos específicos a atingir pelos intervenientes envolvidos nas diferentes tarefas, obedeceu a uma calendarização no tempo para a sua implementação, assim como, a mecanismos de autorregulação e/ou monitorização que permitiram reavaliar com eficácia o seu grau de implementação e sucesso. As ações realizadas no âmbito de cada uma, das mencionadas áreas de melhoria, visaram alcançar metas que se enquadrassem em objetivos estratégicos do Agrupamento. As ações tiveram, subjacentes, metodologias/atividades específicas com responsáveis na definição e registo das respetivas evidências, tendo em vista a monitorização da concretização dos seus objetivos.

Ações	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Preparação do Plano de Ação de Melhoria e indicadores de sucesso.	x	x	x							
Elaboração e apresentação do Plano de Ação de Melhoria		x	x							
Apreciação e aprovação pelo Conselho Pedagógico				x						
Análise, discussão e apresentação das medidas do Plano de Ação de Melhoria pelos órgãos competentes.				x	x					
Implementação do Plano de Ação de Melhoria pelas várias Estruturas				x	x	x	x	x	x	x
Monitorização da eficácia do Plano de Ação										x
Análise e Divulgação do Plano de Melhoria										x

O Plano de Melhoria, submetido à apreciação e aprovação dos órgãos competentes, será divulgado pela Comunidade Escolar.

4 - ÁREAS DO PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA

O Plano de Melhoria teve como objetivo o fortalecimento e/ou mudança de práticas de forma a melhorar o seu desempenho. Com o conjunto de aspetos a melhorar que o mesmo contempla, procurou-se, de forma seletiva, sintética e pragmática desencadear esforços de melhoria com o envolvimento de todas as estruturas intervenientes e respetivo contributo das várias ações implementadas e documentadas com os *timings* antecipadamente definidos.

Na conceção deste Plano de Melhoria tivemos em consideração várias áreas a melhorar.


Neste documento apresentar-se-á, também, a sistematização dos eixos estratégicos de intervenção, onde se poderá encontrar a definição das medidas e das ações de melhoria, correspondente, com a respetiva cronologia.

Cada uma das áreas identificadas constitui-se como um eixo de intervenção, onde incidiram as ações de melhoria. Estas resultaram de um processo de auscultação e posterior (re)construção, sendo oriundas das estruturas que, de forma direta ou indireta, lhe estavam associadas. Tal processo resultou num compromisso de melhoria coletiva, indutor de mudança e compatível com uma ideia de melhoria contínua.

Cada área de melhoria incorporou várias ações de melhoria, tanto a nível da proveniência como do próprio âmbito de ação. As ações de melhoria foram sempre imputadas a uma área de melhoria, para que fossem concebidas de forma focada, procurando responder com a promoção de estratégias de intervenção dentro da área para que apontam. O desencadear das ações de melhoria, desenvolvidas pelas diferentes Estruturas, pode ser objeto de homogeneização nos órgãos de administração e gestão, com o propósito de acrescentar eficácia ao processo de melhoria.

3.1. ÁREA DE MELHORIA 1

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

ASPETOS A MELHORAR/PROBLEMAS IDENTIFICADOS (a identificar pela EAA)	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA (a propor pelas estruturas)	INTERVENIENTES (a preencher de acordo com as estruturas envolvidas)	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (a propor pelas estruturas)	MONITORIZAÇÃO (realizada pela EAA)
<p>Adoção de medidas e/ou estratégias para superar os casos de indisciplina, envolvendo uma maior responsabilização dos alunos pelos seus atos.</p>	<p><u>Conselho de Turma</u> - Melhorar a articulação entre a escola e a Escola Segura. Conhecimento da Lei 51/2012 e do Regulamento Interno do agrupamento por parte de toda comunidade educativa, principalmente por todos docentes. Diretores de turma devem conhecer as funções tipificadas em lei (alinha b, nº 2, artigo 10, despacho normativo n.º 4-A/2016).</p> <p><u>Conselho Pedagógico</u> - Apostar na prevenção. Articular com os conselhos de turma a sinalização de alunos com baixo rendimento escolar associado a problemas de comportamento.</p>	<p>Direção Conselho Pedagógico Conselho dos Diretores de Turma Associações de pais (AP) Docentes Socióloga SPO</p>	<p>Ano Letivo 2021/2022</p>	 <p>As Medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/ concluídas</p>

EVIDÊNCIAS:

- √ - No dia 10/3/2022, a pedido da Direção e Diretor de Turma, a Escola Segura realizou uma sessão de sensibilização sobre direitos e deveres em contexto escolar, após identificados sinais preocupantes de indisciplina junto da turma e participação disciplinar;
- √ - Reunião com os Pais/Encarregados de Educação dos cursos profissionais para analisar, discutir e encontrar soluções para os comportamentos disruptivos e assiduidades global e individual preocupantes dos alunos da turma. (Ata nº 04 do CT de 16/03/2022, 18h:30m);
- √ - Acompanhamento individualizado a alunos sinalizados pelos conselhos de turma devido à problemática da indisciplina (este processo envolve a articulação com vários intervenientes: Diretores de Turma, Docentes das Turmas dos alunos sinalizados e com as famílias/Encarregados de Educação dos mesmos);
- √ - Integração de alunos sinalizados pela problemática da indisciplina em atividades de cariz comunitário (recolhas alimentares para suprir carências da população mais vulnerável do concelho de Montalegre, recolha de bens para a Ucrânia). Estas atividades foram articuladas com instituições do concelho.

Fomentar práticas de trabalho colaborativo: entre elementos do mesmo grupo disciplinar, entre elementos do mesmo departamento e entre diferentes Departamentos Curriculares.

Departamento de Expressões

- Reforçar o envolvimento de grupos disciplinares em ambas as escolas num trabalho de metamorfose.

Departamento CCEN

- Reunir mensalmente cada grupo disciplinar como forma de partilha de boas práticas e de trabalho colaborativo.

Departamento CSH

- Promover o trabalho colaborativo de forma contínua entre as disciplinas sobretudo, entre aquelas cujas temáticas se complementam (como, por exemplo, Geografia e História).

Departamento de Línguas

- Convocar reuniões mensais (dos vários grupos de recrutamento) que criem oportunidades de colaboração e apoio aos pares, em diversas tarefas, e prestação de *feedback* para melhoria ou aprofundamento de boas práticas.

Conselho Pedagógico

- Os Coordenadores das estruturas intermédias devem promover e divulgar, nas estruturas que coordenam, as práticas de trabalho colaborativo realizadas e os resultados alcançados em prol da melhoria das aprendizagens dos alunos. Neste conselho poderão estruturar-se instrumentos comuns a todas as estruturas de forma a que a informação não seja muito díspar.

Departamento de Oferta Formativa

- Reuniões de trabalho colaborativo mensais com os Diretores de Turma e Diretores dos Cursos profissionais

Conselho Pedagógico
Departamentos
Curriculares
Conselho dos Diretores
de Turma

Ano Letivo 2021/2022



As
Medidas
propostas pelas
estruturas
intervenientes
foram
implementadas/
concluídas

EVIDÊNCIAS:

√ - O grupo de recrutamento 330 (Inglês) reuniu nos dias 29/09/2021, 19/10/2021, 23/11/2021, 13/12/2021, 19/01/2022, 23/02/2022 e 18/03/2022, sempre às 18h30m. As atas das reuniões podem ser consultadas no *SharePoint* do Departamento Curricular de Línguas;

√ - Os grupos do DCCEN, 230, 500, 510, 520 e 550 tem reunido mensalmente. O resumo do trabalho colaborativo efetuado entre os docentes pode ser consultado no *SharePoint* do respetivo departamento e relatório do PAE;

√ - Os Diretores de Turma e Diretores dos cursos profissionais realizaram *webinars* de trabalho colaborativo nos dias: 14/12/2021; 8/02/2022; 15/03/2022 e 27/04/2022;

√ - Os docentes do Departamento de CSH têm vindo a utilizar diferentes recursos digitais que têm permitido uma maior participação e interesse por parte dos alunos;

√ - Os professores de educação física e o Departamento de Expressões corresponderam à atividade de observação/reflexão de aulas, observando aulas no 5.º C e no 11.º C. Nas suas reflexões os professores Dores Pinheiro e Rui Basto referem que as aulas foram bastante positivas, as turmas tiveram sempre um papel colaborante e evidenciaram bastante empenho na realização das tarefas propostas. Os conteúdos lecionados estavam ajustados ao nível de desempenho dos alunos. Ao longo das aulas foram discutidas e implementadas novas estratégias de ensino-aprendizagem com a concordância dos docentes. A referida evidencia está registada no relatório PAE do 2º período;


√ - O Departamento de Expressões dinamizou em trabalho de metamorfose, numa atividade em ambas as escolas do Agrupamento, “Dia da Criatividade Artística - Escola Aberta”, com os artistas locais e regionais, nas várias vertentes, pintura, escultura, música, dança em patins, corte e costura e língua gestual, no dia 8 de abril de 2022. Pode consultar-se o relatório de PAA, 2º P, página da escola e ata de departamento de dia 2 de maio 2022;

√ - O grupo de Educação Especial, 910, reuniu mensalmente para definir estratégias e planificar atividades a realizar de forma colaborativa entre os docentes, procedendo ao devido registo que pode ser consultado no *SharePoint* do respetivo grupo;

√ - Os elementos do Departamento Curricular do 1º ciclo reúnem semanalmente, à terça-feira, 60 min e muitas vezes os 25 minutos contemplados no horário das quintas-feiras são aproveitados para realizar tarefas inerentes ao Departamento.

3.2. ÁREA DE MELHORIA 2


QUESTÕES CURRICULARES

ASPETOS A MELHORAR/PROBLEMAS IDENTIFICADOS (a identificar pela EAA)	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA (a propor pelas estruturas)	INTERVENIENTES (a preencher de acordo com as estruturas envolvidas)	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (a propor pelas estruturas)	MONITORIZAÇÃO (realizada pela EAA)
Aumentar a variedade de ofertas de atividades extracurriculares, nomeadamente no 1º ciclo	<p><u>Conselho Geral</u> - O departamento do 1º ciclo deve apresentar sugestões de atividades extracurriculares que achem pertinentes para os alunos, e a Câmara Municipal com a direção do agrupamento, analisarão e verão aquelas que são possíveis.</p> <p><u>Conselho Pedagógico</u> - Solicitar ao departamento pré-escolar e 1.º ciclo, um momento de avaliação intercalar das ofertas de atividades extracurriculares, de modo a serem equacionadas novas ofertas.</p> <p><u>Departamento 1º Ciclo</u> O departamento curricular do 1º ciclo propõe que as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) sejam calendarizadas para o período da tarde a partir das 16h.</p>	Departamento do 1º Ciclo Conselho Pedagógico Conselho Geral	Ano letivo 2021/2022	 <p>As Medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/ concluídas</p>

EVIDÊNCIAS:

√ - Nos últimos anos letivos a oferta de atividades extracurriculares no 1º ciclo tem sido bastante diversificada, nomeadamente, Canto Orfeónico, Culinária Lúdica e Tradicional, Música e Drama, Danças Tradicionais, Jogos Coletivos e Desportivos, Inglês, TIC;

√ - Atividades de estímulo à inteligência socioemocional e de desenvolvimento de competências.

<p>Promover um maior envolvimento dos pais e Encarregados de Educação na planificação das atividades globais da escola.</p>	<p><u>Conselho de Turma</u> - Solicitar aos EE a criação de uma ou duas atividades para o PAA que envolvam a sua colaboração e presença na data de realização.</p> <p><u>Associação de Pais</u> - Participação dos EE em projetos/atividades da Escola/turma.</p> <p>- Realização de reuniões trimestrais com a Escola e os representantes dos pais e EE.</p> <p>- Dinamização de Ações de capacitação dirigidas aos Pais/EE com a finalidade de os dotar/consolidar competências;</p> <p>- Criação de uma “Caixa de sugestões” nas várias escolas do Agrupamento, para pais/EE.</p>	<p>Direção Associação de pais Conselho dos Diretores de Turma SPO e PNPSE</p>	<p>Ano letivo 2021/2022</p>	 <p>As Medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/concluídas</p>
---	--	--	-----------------------------	--

EVIDÊNCIAS:

- √ - Os Diretores de Turma dos cursos profissionais realizaram uma sessão de esclarecimento sobre a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e outros assuntos relacionados com o funcionamento dos cursos profissionais com os pais/Encarregados de Educação. (Atas dos Diretores de Turma de 30/03/2022);
- √ - Foram dinamizadas atividades promovidas pela Associação de Pais tais como a Palestra comemorativa do 25 de Abril, Plantação de árvores no âmbito da comemoração do dia da árvore;
- √ - Foi realizada uma palestra sobre nutrição pela Equipa do PES e PNPSE dirigida aos Encarregados de Educação;
- √ - Ações de Sensibilização/Esclarecimento/Informação dirigidas a Pais durante o ano letivo (Sensibilização para a necessidade de um maior envolvimento no percurso educativo dos filhos/educandos; Ações nas escolas do 1º CEB e nas E B/S do Agrupamento sobre “Como Promover um Melhor Acompanhamento Educativo” aos educandos; Sessão “Nutrição em Idade Escolar” dinamizada por uma nutricionista do ACES do Alto Tâmega e do Barroso);
- √ - Desenvolvimento do Projeto da DGE em parceria com a E-Redes “Academia Digital para Pais” que capacitou os Pais/EE participantes com competências digitais básicas.

Maior uso de tecnologias de informação e comunicação por forma a estimular a aprendizagem e autonomia aquando do desenvolvimento do currículo das diferentes disciplinas.

Departamento de Expressões

- Nada a salientar, pelo facto de as aprendizagens incidirem numa vertente prática de saber fazer.

Departamento CCEN

- Promover atividades digitais integradoras direcionadas aos alunos, como *apps*, *quizzes*, jogos didáticos, vídeos, blogs, websites, etc.

- Reforçar a utilização de plataformas digitais/software didático, sempre que oportuno, utilizando as potencialidades da plataforma Office365

Conselho de Turma

- Permitir e promover a apresentação de trabalhos/ pesquisas através de T.I.C

Departamento CSH

– Utilização de plataformas colaborativas na apresentação, lecionação e exploração de conteúdos.

Departamento de Línguas

- Promover a realização de atividades com tecnologias digitais;

- Implementar atividades que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, bem como o trabalho autónomo;

- Estimular o trabalho autónomo, através da utilização das tecnologias digitais em contexto educativo.

Departamentos Curriculares
Conselho dos Diretores de Turma

Ano letivo 2021/2022



As
Medidas
propostas pelas
estruturas
intervenientes
foram
implementadas/
concluídas

EVIDÊNCIAS:


√ - A docente Carla Moura (DCL-GR330) tem vindo a solicitar a realização de tarefas que envolvem a utilização de tecnologias digitais, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, bem como o trabalho autónomo. Tal pode verificar-se nos suportes das tarefas que têm vindo a ser entregues aos alunos, nos conteúdos publicados na plataforma *Teams* e nas atividades realizadas no decurso das aulas;

√ - Diversos docentes do DCCEN têm vindo a solicitar a realização de tarefas que envolvem as tecnologias digitais. Tal pode ser verificado nos suportes de tarefas que têm vindo a ser entregues aos alunos na plataforma *Teams*;

√ - Os diferentes Departamentos Curriculares têm evidenciado uma utilização regular das tecnologias de informação e comunicação por forma a estimular a aprendizagem e autonomia aquando do desenvolvimento do currículo das diferentes disciplinas.


3.3. ÁREA DE MELHORIA 3

QUESTÕES ORGANIZACIONAIS

ASPETOS A MELHORAR/PROBLEMAS IDENTIFICADOS (a identificar pela EAA)	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA (a propor pelas estruturas)	INTERVENIENTES (a preencher de acordo com as estruturas envolvidas)	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (a propor pelas estruturas)	MONITORIZAÇÃO (realizada pela EAA)
<p>Melhorar o serviço da cantina escolar quanto: à diversificação das ementas; às condições térmicas das refeições servidas; à quantidade de comida; ao desperdício alimentar e às possíveis formas de envolvimento/auscultação dos alunos na elaboração das ementas.</p>	<p>Direção Transferência de competências - autarquia</p>	<p>Direção</p>	<p>Ano letivo 2021/2022</p>	 <p>As medidas propostas pelas estruturas intervenientes estão em fase de implementação o</p>

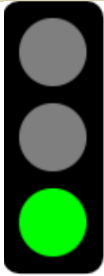
RECOMENDAÇÕES:

√ - Dada a transferência, ainda recente, do serviço da cantina para empresa contratada pelo Município, sugere-se que, no próximo ano letivo, sejam aplicados inquéritos de satisfação no sentido de monitorizar a qualidade do serviço prestado pela mesma.

<p>Articular com as entidades competentes no sentido de melhorar as condições do transporte escolar na EB/S do Baixo Barroso, nomeadamente com a necessidade de construção de uma paragem de autocarros coberta.</p>	<p><u>Direção</u> Transferência de competências – autarquia</p> <p><u>Conselho Geral</u> A Câmara Municipal já está a ver o que é possível fazer.</p>	<p>Direção Conselho Geral</p>	<p>Ano letivo 2021/2022</p>	 <p>As medidas propostas pelas estruturas intervenientes estão em fase de implementação</p>
--	---	-----------------------------------	-----------------------------	--

RECOMENDAÇÕES:

√ - O problema foi apresentado pela Direção e pelo Conselho Geral à entidade competente (Câmara Municipal), estando esta a analisar a situação de forma a encontrar uma solução para o mesmo.

<p>Duração excessiva das reuniões de algumas estruturas, tais como, o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico e o Departamento do 1ºCiclo.</p>	<p><u>Conselho Pedagógico</u> - Promover reuniões intercalares para promover(tratar) assuntos que careçam de uma reflexão mais profunda.</p> <p><u>Conselho Geral</u> - O tempo das reuniões está previsto no regimento do órgão e não tem excedido o tempo previsto.</p>	<p>Conselho Geral Conselho Pedagógico Departamento do 1º Ciclo</p>	<p>Ano letivo 2021/2022</p>	 <p>As Medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/ concluídas</p>
--	---	--	-----------------------------	--

EVIDÊNCIAS:

√ - Ao longo deste Ano Letivo, o número de reuniões de Departamento Curricular do 1.º Ciclo tem vindo a diminuir, comparativamente aos anos anteriores, assim como a duração das mesmas.

Incrementar a frequência da Biblioteca Escolar por parte dos alunos do 2.º, 3.º CEB e Secundário.

Departamento de Expressões

-Trabalhos de pesquisa

Departamento CCEN

- Diversificar os Cenários/Ambientes de aprendizagem na abordagem dos conteúdos das disciplinas do departamento.

Conselho de Turma

- Criar atividades no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento que impliquem a utilização dos recursos disponíveis na BE.

- Dinamizar atividades de pares nas aulas de Apoio ao Estudo, de forma a apoiar os alunos com mais dificuldades/em risco de retenção, nas disciplinas em que apresentam insucesso.

Departamento CSH

- Comemoração de dias temáticos em articulação com a BE (ex: 25 de Abril, Dia da Europa, entre outros).

- Exposição de trabalhos realizados pelos alunos na BE.

- Rentabilização dos recursos e equipamentos disponíveis na BE para a realização de trabalhos de pesquisa.

- Dinamização de atividade de leitura de poesia com elementos transversais aos vários anos de escolaridade.

Departamento de Línguas

- Solicitar a realização de tarefas que envolvam trabalho colaborativo de pesquisa e tratamento de informação.

Equipa de Educação Inclusiva

- Atividade de pesquisa e requisição de obras na BE no desenvolvimento do projeto “Recolha de Histórias”.

Coordenação da BE
Departamentos Curriculares
Conselho dos Diretores de Turma


Ano letivo 2021/2022



As medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/concluídas

EVIDÊNCIAS:

- √ - A docente Carla Moura (DCL-GR330) tem vindo a solicitar a realização de tarefas de produção oral em grupo que envolvem trabalho colaborativo de pesquisa e tratamento de informação. Tal pode verificar-se nos suportes das respetivas tarefas que têm vindo a ser entregues aos alunos;
- √ - Os grupos do DCCEN têm diversificado os cenários de aprendizagem como laboratório e saída de campo e trabalhos de pesquisa. Tais evidências podem ser verificadas por exemplo no PAA do departamento;
- √ - O Departamento de Expressões realizou trabalhos de pesquisa pelo grupo de Educação Especial que vão ao encontro da recolha de histórias, dinamizada pelo referido grupo disciplinar;
- √ - Realização, pelo grupo disciplinar de Geografia, de uma exposição comemorativa da Semana da Europa na Biblioteca Escolar;
- √ - Colaboração dos alunos de Geografia C (12ºA) nas atividades comemorativas da Semana da Leitura, com a construção de um mapa interativo, disponibilizado, posteriormente, na BE;
- √ - Utilização dos computadores da BE para a realização de trabalhos de pesquisa individual nas disciplinas de História e de Geografia.

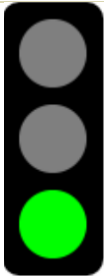
<p>Aperfeiçoamento e consolidação do processo de autoavaliação como suporte da tomada de decisões na gestão e na organização do Agrupamento.</p>	<p><u>Equipa de Autoavaliação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e implementação de indicadores de medição de objetivos, em função das orientações estratégicas definidas no Projeto Educativo. - Definição e implementação de dispositivos de auscultação da satisfação da comunidade escolar. - Avaliação da organização e do funcionamento dos serviços escolares - Caixa de sugestões 	<p>Equipa de Autoavaliação (EAA) Responsáveis pelas diversas áreas/serviços escolares e Estruturas Intermédias</p>	<p>Ano letivo 2021/2022</p>	 <p>As medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/ concluídas</p>
--	---	--	-----------------------------	---

EVIDÊNCIAS:

√ - A Equipa de Autoavaliação mantém reuniões regulares de Acompanhamento com a Equipa do Observatório de Autoavaliação das Escolas, do Centro de Investigação em Educação (CIEEd), da Universidade do Minho;

√ - No âmbito da política de qualidade e melhoria contínua do agrupamento foi criada uma "**Caixa de Sugestões Direta online**" de forma a avaliar as várias valências (Direção, Biblioteca, Reprografia, Bar, Sala dos Professores...) do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre. Neste questionário pode ser feito um elogio, uma crítica ou solicitar um pedido de informação;

√ - A Equipa de Autoavaliação tem reunido regularmente de forma a monitorizar o Plano de Melhoria e o Processo de Autoavaliação produzindo instrumentos de recolha de informação através das evidências das várias estruturas intervenientes.

<p>Maior divulgação dos documentos estruturantes do agrupamento junto dos encarregados de educação, e envolvimento dos mesmos na sua elaboração.</p>	<p>Criar mecanismos de divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento.</p>	<p>Direção Associações de pais</p>	<p>Ano letivo 2021/2022</p>	 <p>As medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/ concluídas</p>
--	--	--	-----------------------------	---


EVIDÊNCIAS:

√ - A Direção disponibiliza toda a documentação estruturante do Agrupamento na sua página oficial;

√ - As Associações de pais, nas suas reuniões, têm divulgado os documentos estruturantes junto dos Encarregados de Educação, sensibilizando-os para a sua consulta na página oficial do Agrupamento.

3.4. ÁREA DE MELHORIA 4

FORMAÇÃO CONTÍNUA

ASPETOS A MELHORAR/PROBLEMAS IDENTIFICADOS (a identificar pela EAA)	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA (a propor pelas estruturas)	INTERVENIENTES (a preencher de acordo com as estruturas envolvidas)	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (a propor pelas estruturas)	MONITORIZAÇÃO (realizada pela EAA)
Melhorar a estratégia de formação contínua do pessoal não docente, promovendo a realização de ações de formação em áreas prioritárias, tais como, os primeiros socorros, o apoio a alunos com necessidades educativas especiais e as relações interpessoais e outras.	<u>Direção / Conselho Pedagógico</u> - Articular com o CFAE de Basto e Município, em sede de reunião, a formação docente e não docente a disponibilizar.	Direção Conselho Pedagógico	Ano letivo 2021/2022	 As medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/ concluídas

EVIDÊNCIAS:

√ - Ação de Formação “Mediação de Conflitos em Contexto Escolar - Nível II” acreditada pelo Centro de Formação de Basto dirigida aos Assistentes Técnicos e Operacionais do Agrupamento (duração de 7 horas);

Nota: Encontra-se já em fase de preparação uma nova Ação dirigida ao público/destinatários mencionados, para o início do próximo ano letivo (setembro de 2022) na área do Relacionamento Interpessoal.

Reforçar o plano de formação do pessoal docente, aumentando/diversificando o n.º de ações de formação contínua em áreas de formação específica, de acordo com as necessidades dos vários grupos disciplinares/Departamentos, assim como no desenvolvimento das competências digitais.

Direção / Conselho Pedagógico

- Articular com o CFAE de Basto e Município, em sede de reunião, a formação docente e não docente a disponibilizar.

Direção
Conselho Pedagógico

Ano letivo 2021/2022




As
medidas
propostas pelas
estruturas
intervenientes
foram
implementadas/
concluídas

EVIDÊNCIAS:

√ - Ao longo do ano letivo foram promovidas as seguintes ações de formação: Avaliar para aprender on-line; Metodologias ativas com as TIC na didática do português, matemática e estudo do meio do 1.º CEB; Capacitação digital de educadores de infância e o nível 1 e 2 da capacitação digital de docentes.

3.5. ÁREA DE MELHORIA 5

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

ASPETOS A MELHORAR/PROBLEMAS IDENTIFICADOS (a identificar pela EAA)	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA (a propor pelas estruturas)	INTERVENIENTES (a preencher de acordo com as estruturas envolvidas)	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (a propor pelas estruturas)	MONITORIZAÇÃO (realizada pela EAA)
<p>Número de docentes especializados insuficiente para promover uma resposta adequada ao universo de alunos com medidas de apoio à educação e inclusão.</p>	<p>Direção Foi requerida e solicitada a colocação de mais docentes. A proposta foi indeferida pelas instâncias superiores (DGEST).</p>	<p>Direção</p>	<p>Ano letivo 2021/2022</p>	 <p>As medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/ concluídas</p>

EVIDÊNCIAS:

√ – Foram feitas todas as diligências por parte da Direção no sentido de colmatar o problema identificado, todavia não foi deferida superiormente a colocação de mais docentes.

Tempo disponibilizado para apoio individualizado reduzido e insuficiente para garantir uma resposta eficaz necessária à melhoria das aprendizagens dos alunos.

Equipa de Educação Inclusiva

- Solicitar a colocação de mais docentes de Educação Especial, de forma a aumentar o tempo disponibilizado para apoio individualizado e garantir uma resposta adequada à melhoria das aprendizagens dos alunos.

PAE

- Criação de grupos pequenos (no máximo 4 alunos), que favorece a ação do professor mediador e garante o apoio mais eficaz a todos os alunos;

Conselho Pedagógico

- Promover uma reunião no início de cada período entre a EMAEI e a coordenadora do PAE para a articulação das medidas de promoção de sucesso educativo a disponibilizar aos alunos.

Conselho Pedagógico
EMAEI
PAE
Equipa de Educação
Inclusiva

Ano letivo 2021/2022



As
medidas
propostas pelas
estruturas
intervenientes
foram
implementadas/
concluídas

EVIDÊNCIAS:

√ - Em relação à Equipa de Educação Inclusiva, o número de docentes especializados continua a não ser suficiente para promover uma resposta adequada ao universo de alunos com medidas de apoio à educação e inclusão, que tem vindo a aumentar desde o início do ano letivo;

√ - A equipa PAE criou grupos com o máximo de 4 alunos (todos oriundos da mesma turma) para terem apoio semanal, de forma a que o professor mediador possa dar um apoio mais contínuo e eficaz.

Apoio a alunos com dificuldades graves de aprendizagem

CT - Solicitar a colocação de mais docentes da área da Educação Especial que possam acompanhar/dedicar-se a um grupo reduzido de alunos e acompanhá-los nas diferentes disciplinas que frequentam, articulando com os respectivos docentes.

EMAEI
Conselho dos Diretores de Turma
Equipa de Educação Inclusiva

Ano letivo 2021/2022



As medidas propostas pelas estruturas intervenientes foram implementadas/ concluídas

EVIDÊNCIAS:

√ - Foram feitas todas as diligências por parte da Direção no sentido de colmatar o problema identificado, todavia não foi deferida superiormente a colocação de mais docentes.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Plano de Melhoria foi elaborado com base no relatório de autoavaliação do AEDBC-M e identifica as áreas e propostas de melhoria de maior pertinência, tendo sido implementado durante o presente ano letivo. Foram definidas cinco áreas prioritárias e, em cada uma delas, identificados os problemas ou os aspetos a melhorar, para os quais as estruturas envolvidas propuseram medidas a implementar de forma que fossem superados. Da monitorização que foi feita pela equipa de autoavaliação constata-se que, em todas as áreas de melhoria, as medidas propostas pelas estruturas envolvidas foram implementadas e concluídas, à exceção da área de melhoria 3 - Questões organizacionais, onde algumas das medidas ainda se encontram em fase de implementação.

Os resultados decorrentes da avaliação no final do ciclo de melhoria não só sustentam novas medidas, como asseguram a continuidade do próprio ciclo garantindo o seu carácter sistemático, contínuo e gradual. Com a colaboração de toda a comunidade educativa, o objetivo desta dinâmica de melhoria visou desenvolver um projeto global de autoavaliação, cuja finalidade foi garantir a efetiva melhoria da prestação do serviço educativo, bem como a promoção do sentido de identidade e de pertença ao AEDBC-M.

A equipa constatou que o trabalho desenvolvido veio contribuir para o reforço de uma cultura de autoavaliação e a nível da gestão intermédia verifica-se uma maior articulação entre os órgãos de gestão intermédia, tendo sido construídos instrumentos de recolha de informação comuns, no sentido de agilizar e simplificar procedimentos que devem continuar a ser aprofundados, assim como, a comunicação interna e o fluxo da circulação das informações.

O processo de Melhoria do Agrupamento contribuiu para uma consolidação das suas estruturas trazendo novos desafios aos seus intervenientes, nomeadamente à equipa de autoavaliação, e tem contribuído para a apropriação de uma lógica de compromisso e de partilha de responsabilidades como se constata pelos documentos entretanto produzidos. Por outro lado, a introdução do processo de autoavaliação no agrupamento parece inscrever-se num processo de construção coletiva de capacidades para a melhoria contínua.